

14

A T A S D E C O N C U R S O

ESCOLA DE APRENDIZES DE ARTIFICES DE M. GERAIS

17/JUNHO/1930

a

31/DEZEMBRO/1935

COMPANHIA DIAS CARDOSO

200 de Rio - Rio de Janeiro - Rua Sotomaior - 110

Para se obter um livro igual, basta citar o

N.º 860/50

ps.06.02-002

Este livro que contém 50 folhas todas por mim numeradas e publicadas com a publicação que por isso, servira para a inscripção dos editaes e actas dos concursos a se realizarem nesta Escola.
Escola de Aprendizos Artificios em Belo Horizonte, 17-6-980
O Director, *Blanes* *Luiz* *de* *Albuquerque*

Ministerio da Agricultura Industria e Comercio.

Criaca de Apprendiz Artifices, no Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, 17 de Junho 1930.

Acta de encerramento da inscricao dos candidatos aos concursos para o proximo anno dos cursos de arjunctos do curso de dezembro e de contra mestre de madeira e de amarellaria (da casa) de trabalho de madeira desta Escola.

Em agosto (17) dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta (1930), as dezete horas, nesta Secretaria ficou encerrada a inscricao os referidos concursos com os seguintes candidatos:

Arthur Marchi, para o concurso de contra mestre de madeira e Humberto Bagno, para o de contra mestre de amarellaria. Não tendo havido candidatos inscritos para o concurso de arjunctos de dezembro. Para tanto, mandou a st Director que se tornasse a presente acta. Ego Romal Carvalho, escrivão em termo que houve este e assignou e com os st Directores.

Levou-se a acta da Escola de Apprendiz Artifices em Bello Horizonte, 17 de Junho de 1930.

Romal Carvalho, escrivão em termo.
O Director, blumado no livro de actas.

Acta da
Comissão da Agricultura Industrial e Commercias.

Escola de Aprendizagem Artes em Estado Unidos
Jeruus, Belle Horizonte, 23 de Junho de 1930.

Actas das provas de concursos realizadas
para preencher os vagas de contra mestre da
fabrica de madeira da Escola de Aprendizagem Artes
em Estado Unidos Jeruus.

Em vinte e tres (23) dias do mes de
Junho de 1930, se accoim com o officio nº 179 de
17 de Maio do anno, assignado pelo Sr. Director
Geral de Industria e Commercias de proz de
apreciados, as formalidades do art 1 do artigo 19
da Consolidação de escriptos concernente as
Escola de Aprendizagem Artes, perante a banca
examadora, proposta pelo Sr. Encarregado do
Serviço de Recrutação de Ensino Profissional
Technico officio nº 104 de 2 de Maio findo,
componta com Claudio Jureira da Fonseca
1º Sr. Director da Escola, Presidente, os demais
Sr. Alvaro Baptista, mestre da officina de
ocupação embo macharia da madeira e Sr.
Joaquim Vei, mestre da officina de madeira
Compoceram o Sr. Felis Machi e Umberto
Bogoni, obedecendo as instrucções enviadas pelo
Sr. Director de Recrutação e avaliados e pontuados
de accordo com o art 1º de acordo com a
instrução de 1º de Maio de 1929 e de acordo com
o art 1º de acordo com a instrução de 1º de Maio de
1929, projecto de uma admissão em

2
Recrutamento

Jeruus para preencher e preencher mestre da
madeira Umberto Bogoni uma fardieira
em unção com o Sr. Jureira, tendo o Sr. Jureira
No dia 20 foram dados os materias para se
cuar os obrs propostos, sendo marcado o prazo
para a entrega dos obrs e do orçamento a 16
horas de dia 25. Entregos os obrs e o proz
marcado, foram cuidadosamente examinados
pela comissao examinadora que em virtude
dos seus cabimentos julgaram ambos o ean
da acta para a conta, e o Director em nome
que poder pata esta sua funçao, sendo uma
ordemada contra a escola e os obrs semelhantes
repectivamente o Sr. Director Geral de
Industria e Commercias e o Sr. Encarrega-
do da Recrutação de Ensino Profissional Technico
es.

Em Honra de Vozes e em p. luoim intimo
dota Escola se esta assignado com a banca
examadora.

Belle Horizonte, 25 de Junho de 1930.
Descriptores intimo, Honra de Vozes e
C. Director, Claudio Jureira da Fonseca

Américo de Aze

Ministério da Agricultura, Indústria e Commércio

Escola de Aprendizes Artífices no Estado de Minas Geraes, em Belo Horizonte, 4 de Setembro de 1930.

Edital para o Concurso de adjuntos de professor do curso de desenho desta Escola.

De ordem da Direcção Geral de Indústrias e Commércio faz publico que pela aberta, durante o prazo de 15 dias, contados desta data, a inscripção para o concurso de adjunto de professor do curso de desenho desta Escola, de que trata o art. 19, do Regulamento das Escolas de Aprendizes Artífices, approved pelo Decreto nº 13.064, de 12 de Junho de 1918, devendo o candidato ter mais de 21 annos e menos de 50 de idade e dirigir uma requisição a esta Direcção, juntando os seguintes documentos:

- 1) Certidão de idade ou prova que o substitua;
- 2) Folha conhecida do lugar onde reside, tirada dentro do prazo do edital, ou prova do exercício de emprego publico;
- 3) Attestado de capacidade physica, de que não soffreu de nenhuma doença contagiosa e não tem, de que não soffreu de nenhuma doença dos organos visuales ou auditivos, que o impossibilite de exercer conjuntamente o magisterio, attestado esse que será passado por dois medicos, cujos assignaturos deverão ser reconhecidas por tabelião;
- 4) quaisquer titulos abona deus da sua idoneidade.

Os documentos serão arquivados em original ou certidão deste, e a falta de qualquer delles importará a exclusão do candidato.

Os concorrentes poderão ser de um ou outro sexo.

A inscripção está sujeita a taxa especial de 10,000 de sellos federaes.

Escola de Aprendizes Artífices em Belo Horizonte, 4/9/30

(a) Director, Claudino Pereira da Fonseca Neto.

3

Estado de Minas Geraes

Ministério da Agricultura, Indústria e Commércio.

Escola de Aprendizes Artífices, no Estado de Minas Geraes em Belo Horizonte, 13 de Setembro de 1930.

Acta de encerramento da inscripção de concorrentes ao concurso de adjuntos de professor do curso de desenho desta Escola.

No dia 13 (13) dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e trinta (1930), as dezessete (17) horas, determinou o Sr. Director que se lavasse este termo de encerramento de inscripções de candidatos ao concurso para o provimento do cargo de adjunto de professor do curso de desenho desta Escola, de accordo com o edital publicado no "Minas Geraes" de quantos (4) do corrente mez, cuja inscripção foi em numero de um candidato, o Sr. Crestes Massante.

Em face da ser esta, assigno com o Sr. Director.

Escola de Aprendizes Artífices em Belo Horizonte, 13 de Setembro de 1930.

Cláudio Vieira Maria, secretario.
Director, Claudino Pereira da Fonseca Neto.

Ministerio da Agricultura, Industria e Com-
mercio -

Escola de Aprendizes Artifices em Bel-
lo Horizonte, 18 de Setembro de 1930.

Acta do concurso para o provimento
do cargo de adjunto de professor de curso
de desenho - alta escola, iniciado - usq. etc.

Nos dias 18 dias do mez de Setem-
bro do anno de mil novecentos e trinta (1930)
de accordo com o officio n.º 300, de 31 de Agosto
proximo findo, do Sr. Director Geral de Indus-
tria e Commercio, depois de satisfeitos os
requisitos do n.º 1 da art. 19 da Consolida-
ção, dos dispostivos concernentes as Escer-
las de Aprendizes Artifices, perante a ban-
ca examinadora, proposta pelo Sr. Banco
segundo da Remodelação do Ensino Profissio-
nal Technico, em off. n.º 754, de 9 de Maio
ultimo, composta pelo Sr. Aquidua Pereira
da Fonseca Neto, director desta Escola, como
president ante, como examinadores, o mestre
Geral Manoel Domingues da Silva Marques
e Sr. Antonista Ribeiro Leampor, adjunto de
professor do curso de desenho, tendo com-
pellido o Sr. Manoel Massante, unico candi-
dato inscripto. De accordo com as ins-
tancias do Sr. Encarregado da Remode-
lação e na forma do numero 8 da referi-
da Consolidação, foram pretendidos os
provas e tiveram inicio as provas gra-

4 ~~Plano~~
Continuação

phicas, cabendo ao dicto candidato as seguintes portos:

Dia 18 - Projectar um annuario para livros em
perspectiva exacta na escala de 1:10; em 4 horas

Dia 19 - Elaburar um conto, em 4 horas

Dia 20 - Projectar uma junta universal e copia
em papel fita, na escala de 1:5, em 4 horas;

Dia 22 - Prova de docencia - applicação da geo-
metria as desenhos geometricos e noções sobre
sombra, tendo sido assistido pela professora
de curso primario Sr. Thuzza Barbosa do Amaral,
e Muluha de Gondança e Maria Luiza Bussolo,
adjuntas de professor do curso primario, post. etc. p.
Antegues, as provas do dicto candidato foram
amovidas e examinadas pela banca
examinadora, que julgou habilitado o mesmo
candidato.

Para evitar inconveniente ao Sr. Director que
fosse feita esta em tres (3) dias, sendo uma
archivada nesta Escola e as outras duas
remetidas respectivamente, ao Sr. Director
Geral de Industria e Commercio e Encar-
gado da Remodelação do Ensino Profissio-
nal Technico.

Eu, Antonio Cadi Maria, secretario, fiz
esta e assigno com a banca exami-
nadora, Lima, citada.

Escola de Aprendizes Artifices em
Bello Horizonte, 22 de Setembro de 1930.

Antonio Tironi Mendes, secretario.

Cláudio de Faria - de Faria Netto, director

Manoel Massante, unico candidato geral.

Em conformidade com o off. n.º 300, de 31 de Agosto de 1930.

1933

Concurso para o provimento
do cargo de mestre da oficina
de Beneficiamento mecânico da madi-
ra da Secção de Trabalho da madeira.

Edital

Ministério da Educação e Saúde Pública
Escola de Aprendizes Artífices no Estado
de Minas Gerais.

Concurso para o provimento do
cargo de mestre da secção de traba-
lho da madeira.

De ordem do Sr. Inspector Geral do
Curso Profissional Técnico, facto subleto
que se acha aberta na secretaria desta
Escola, a partir o prazo de sessenta (60) dias,
contado desta data, a inscrições para o
concurso de que trata o art. 19, do re-
gulamento das Escolas de Aprendizes
Artífices, aprovado pelo Decreto nº 13.064,
de 12 de julho de 1918, para o pro-
vimento regular do cargo de mestre da
oficina de beneficiamento mecânico da ma-
deira, da secção de trabalho da madeira, de-
vendo os candidatos ter mais de 21 e menos
de 50 anos de idade e dirigir um requi-
simento a esta directoria juntando os se-
guintes documentos:

- 1) Certidão de idade ou prova que a substitua;
- 2) ficha conhecida do lugar onde residir, tirada
dentro do prazo do edital, ou prova de

5 Porto Alegre

exercício de emprego público.

c) atestado de capacidade física de que não se
falem de nenhuma contusão e não tem qual-
quer defeito físico, especialmente dos órgãos visuais
ou auditivos que os impossibilite de exer-
cer convenientemente o magistério, atestado
este que será fornecido por 2 médicos, cujos
assinamentos, de um ser reconhecidos por tabe-
lão.

d) quaisquer títulos abstratos de sua idô-
neidade.

Os documentos serão recebidos em origi-
nal ou cópias autênticas, e a falta de qual-
quer deles implicará a exclusão do can-
didato.

A inscrição está sujeita a taxa es-
pecial de dez mil réis (10.000) de este Estado.
Escola de Aprendizes Artífices Belo Ho-
rizonte, 12 de maio de 1933. (a) Jan-
uário Faria da Fonseca Neto.

Ministério da Educação e Instrução Pública
Escola de Aprendizes Artífices no Estado de
Minas Gerais - Belo Horizonte, 10 de julho de 1933.

Ata de encerramento de inscrições de
Candidatos ao Concurso para o provimento
de cargo de mestre da oficina de beneficiamento
mecânico da madeira e torção desta
Escola

As dezesseis (16) horas do dia dez (10)
de julho do ano de mil novecentos e trinta
e três (1933) ficou encerrada a inscrição de
Candidatos ao concurso para o provi-
mento do cargo de mestre da oficina de
beneficiamento mecânico da madeira e
torção da Seção de Trabalho de madeira
desta Escola, com a inscrição de um
Candidato (o Sr. Felício Tarcea), tendo o
mesmo satisfeito as formalidades do
requisito constantes no edital publicado
do "Minas Gerais" do dia 12 de maio
deste ano e mais nove vezes intercala-
damente.

E para constar em Acta foi lida e
escriturada, por ordem de secretário, lavrada
e presente para que assinou com o Sr. Diretor e o
Candidato acima mencionado.

Secretaria da Escola de Aprendizes
Artífices no Estado de Minas Gerais.
Belo Horizonte, 10 de julho de 1933.

6
Felício Tarcea
O Sr. Diretor Manoel Escrivão
O Sr. Diretor Claudino Henri Inda
Felício Tarcea

Ata da reunião da banca examina-
dora do concurso para o provimento do
cargo de mestre da oficina de beneficiamento
mecânico da madeira e torção
desta Escola.

As treze (13) horas do dia vinte (20)
do mês de julho do ano de mil novecentos
e trinta e três (1933) no gabinete do Sr.
Diretor desta Escola, convocados pelo mesmo
Sr. Diretor, Sr. Claudino Henri Inda e Sr. em
portaria de 19 do corrente, compareceram
os Sr.ºs prof.ªs Maria Luiza Bruffato, Manoel Tom
ma e Augusto Farias e o mestre Teodor
Baredda, que de comum acordo resol-
veram marcar o início do concu-
rsu para o dia 22 as 6 horas. e con-
vidar o mestre de trabalho de madei-
ra do Instituto São Rafael desta Capital, pa-
ra compor a Comissão examinadora da prova
prática da oficina. E para constar, eu, o
Sr. Diretor, e as pessoas acima mencio-
nadas. Escola de App. Artífices, em 20/7/33
O Sr.ºs Manoel Escrivão, Claudino Henri Inda e
Maria Luiza Bruffato
Manoel Tomma

Ministério da Educação e Saúde Pública
Escola de Aperfeiçoamento de Professores, no Colégio
de Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 de
Julho de 1933.

Acta das provas de concurso para o pro-
mover do cargo de mestre da oficina de be-
neficiação de madeira da indústria de tor-
ção de algodão, da Secção de Trabalho de Madeira
desta Escola.

Nos vinte e quatro (24) dias do mês
de julho do ano de mil novecentos e trinta
e três (1933), de acordo com o ofício
n.º 2.119, de 15 deste mês, do Sr. Sr.
Inspector-Geral do Ensino Profissional de-
mineo, depois de preambulos, as forma-
lidades do n.º I, do art. 19 da Consolida-
ção dos Dispositivos concernentes às
artes de Aperfeiçoamento de Professores, perante
a banca examinadora designada pelo
mesmo Sr. Inspector, constante do ofício
acima referido, formada de Sr. Direc-
tor da Escola Sr. Claudino Pereira da
Fonseca, M.º, como presidente e como
examinadores Sr. D. Maria Luiza Rufino,
Professora do curso primário, Sr. Ma-
rius Suma, Professor do curso de des-
enho, Sr. Augusto Tavares, chefe da
Escola de Artes e Ofícios, Sr. Teodoro
Pedro Canella, mestre da Secção de Traba-
lho de madeira e o mestre de traba-

7
Dr. Fernando Costa
Voto de madeira do Instituto "San Rafael" des-
ta Capital Sr. Francisco Allegre de Souza,
compareceu o Sr. Felício Tarcia, mestre em
terço da referida oficina e unico candidato
inscrito.

Na forma do n.º VIII, do art. 19 da dita Consolida-
ção, as 16 provas foram sentadas em pontos e te-
ve inicio a prova qual foi a leitura de um tre-
cho do II Livro de Lógica de Erasmo Braga (pagina
110); Aritmetica (ponto 3) operações sobre inteiros,
fracoes e numeros primos; Geometria (ponto
n.º 1) (angulos repletos, deficientes, especies de li-
nhas e suas projecoes e Circunferencias); Geogra-
fia (ponto 4) (denominações de estados, das aguas e as
tempos, os eixos da terra, os estados do Brasil e
suas Capitais, rios principais, Minas, sua Capita-
l e seus limites); Historia Patria (ponto 7) prin-
cipais da historia patria e suas datas; 1.º e
2.º da invasão holandesa; 1.º Missa no Brasil,
Independencia, guerra do Paraguaí, o 1.º de
setembro e a proclamação da Republica.

No dia 25 - Provas escritas (Lido de um
trecho do II Livro de Lógica de Erasmo Braga),
Aritmetica (dois problemas e uma raiz quadrada);
A prova de desenho verificou-se no dia 26 com
Gabriel uma prova de 2.º, 3.º, 4.º, na escala de 1/10, no
plano machado de 2 horas.

No dia 27 houve a leitura das respostas
comissas para o julgamento das provas, ten-
do julgado habilitado o candidato, ficando
marcado o dia immediato para ter inicio
a prova pratica.

Dia 28 - As 10 horas foi iniciada a prova

prática constante de uma parte de acordo com o desenhos feitos, no espaço de 1/3, tendo os examinadores marcado o preço de 15 horas para a confissão do trabalho havendo o examinando entregue o serviço dentro de quarenta horas (8 horas no dia 28 e 8 horas no dia 29). No dia 31 foi feita o julgamento desta prova, sendo considerado habilitado e referido candidato.

Por determinação do Sr. Director, com excepção da prova pratica, todas as demais foram realizadas a tarde, afim de não perturbarem os trabalhos nocturnos.

E para cumprir mandado o Sr. Director que fosse feita esta acta em duas vias, sendo uma arquivada nesta Escola de acordo com a ultima parte do n.º VIII, do art. 19 da referida Constituição. Loui Botelho de Mattos, secretario permanente como secretario do concurso, fis esta e assinou com o Sr. Director e os examinadores.

Escola de Aprendizes Artifices no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 31 de Junho de 1933.

Director Titulo secretario permanente
D. Augusto de Albuquerque Maranhão

Maria Luiza Bonfatti
João Carlos de Souza

Alfredo Farias

Edoardo Varella

Francisco Cleonir de Souza

8 de Junho de 1933
Escrital

N.º da Banca do Exame Publico.
Exame de Ap. Art. Belo Horizonte, 15 de
de Junho de 1933.

Facto publico, de ordem do Sr. Super-
tor Geral do Curso Profissional Tecnico, que
se achava aberta na secretaria desta Escola,
durante o prazo de sessenta (60) dias,
contados desta data, a inscricao de
candidatos ao Concurso para o provimento
do cargo de mestre a officina de be-
neficiarios mecânicos da madeira
e torção da seccão de trabalhos de
madeira desta Escola, de acordo com
o art. 19 do regulamento da Escola,
de redigido e publicado, aprovado pelo
decret. n.º 13.064, de 18 de Junho de 1918,
deveras os candidatos, (ter mais de 21
e menos de 50 annos de idade e a
rigor um requerimento a esta direc-
toria juntando os seguintes documentos:
a) certidão de idade ou prova que a substitua;
b) folha comida de logar onde reside, firma
dentro do prazo do edital, ou prova do exerci-
cio de emprego publico;
c) attestado de capacidade fisica de que
nas separam de qualquer deficiência e
nas tem qualquer defecto fisico monu-
te do organo visual ou auditivo que os
impossibilite de exercer conscienciosamente
o magisterio, atestado esse que será

passado por dois médicos, cujas ami-
natura, assim ser reconhecida, por
tabelhas;

d) qualquer título, abradore, da sua
idreudade;

e) Cadereta de reservista ou certifica-
do da respectiva circunscriçãõ militar
de estãr quites com o serviço militar.

Os documentos, perãõ exhibidos em
original ou certificaõ deste e a falta de
qualquer deles importará a exclusãõ do
Candidato.

A inscriçãõ esta sujeita a taxa es-
pecial de imposto de selo Federal.

Escola de Aprendizes Artifices em
Belo Horizonte, 15 de dezembro de 1925.

(a) Cláudio Pereira do Loureço M. M. M. M.
Vista.

4

Ministério da Educação e Saúde Pública

Escola de Aprendizes Artifices em Belo Hori-
zonte, 14 de fevereiro de 1926.

Ata de encerramento das inscrições
de Candidatos ao Concurso para ins-
te da oficina de beneficiamento mecâni-
co da madeira e tornafino desta Escola.

Nos quatorze (14) dias do mês de
fevereiro do ano de mil novecentos e
vinte e quatro, as doze horas, o
Sr. Sr. Cláudio Pereira do Loureço
Voto, diretor deste estabelecimento, succe-
nou as inscrições de candidatos ao con-
curso para o provimento regular do lugar
de mestre da oficina de beneficiamento
mecânico da madeira e tornafino, na
Escola de Aprendizes Artifices em Belo
Horizonte, com a inscriçãõ dos seguintes can-
didatos:

Henrique Girani, Anáclio Peachard,
Estanislau Augusto dos Santos e Felício Sarcia
Tenda, todos satisfizeram as formalidades
exigidas pela Lei 19 da consolidaçãõ
dos dispositivos concernentes às Escolas de
Aprendizes Artifices, constantes nos edi-
taes alçados nas inscriçãõs do edifi-
cio do Correio e telegraphos desta Capi-
tal e na porta de entrada desta
esta Escola. E para constar, man-

com o Sr. Director que se lavasse este.
O Sr. Odorico de S. Maria, secretario
que fez a presente ata, assinou
com o Sr. Director e os candida-
tos inscritos.

Secretaria da Escola de Agronomia
e Veterinaria, no Estado de Minas Ge-
rais, em Belo Horizonte, 14 de fevereiro
de 1934.

Odorico de S. Maria, secretario
Director, Claudino Pereira de Sousa

Angelino Machado

Felicio Garcia

Copia do termo de encerramento
das inscricoes de Candidatos ao con-
curso para o proximo ano do curso de
Agronomia da officina de S. Maria. Mec. da quad. e
Armadilha de S. Maria.

As quatro (4) dias do mes de fev. do ano de
1934, e cinco e quatro (934), as devesas (14)
horas, o Sr. Claudino Pereira de Sousa, dire-
tor deste estabelecimento, de acordo com o edital con-
cedido no porta principal do estabelecimento e nos inscricoes
de edipios de telegraphos, encerrou as inscricoes de can-
didatos ao concurso de que trata o referido edital
com a inscricao de quatro (4) candidatos, os se-
nhores: Henrique Travenca, Angelino Machado, Odorico
Augusto de S. Maria e Felicio Garcia, tendo-se
tudo satisfeito as formalidades exigidas no
edital acima referido. E para constar,
mandou o Sr. Director que se lavasse
este termo. Em Odorico de S. Maria, secretario,
que o fez, assinou com o Sr. Director e
os Candidatos inscritos. Secretaria
da Escola de Agr. Vet. no Estado de Minas Ge-
rais, em Belo Horizonte, 14 de fevereiro
de 1934. (aa) Odorico de S. Maria, Claudino Pereira
de Sousa, Henrique Travenca, Ange-
lino Machado, Odorico Augusto de S. Maria
e Felicio Garcia.

Cumprer com o original, Belo Horizonte
de 7 de Março de 1934, Odorico de S. Maria, secretario
principal. O Director, Claudino Per-
eira de Sousa, Director.

22
if
Can
for
pro
Ho
40
exa
fo
+ e
su
mã
de
as
cada
mã
- ofi

Alto Funchal

Ministério da Educação e Instrução Pública

Escola de Artes e Ofícios de Funchal

Nota da reunião da banca examinadora do concurso para o provimento regular do cargo de mestre da officina de beneficiamento em canoço da madeira e tornaria desta Escola.

Sei tuze (13) horas do dia vinte e seis (26) do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e quatro (1934) convocados pelo Sr. Director Sr. Claudio Pereira da Fonseca SA, por parte da Escola de arte e offiço, reuniram-se no gabinete do director desta Escola os senhores professores, Sra. Luiza Buffalo, Sr. Manuel Pereira e Sr. Agostinho Garcia e o mestre Pedro Cavella, componentes das bancas examinadoras do concurso acima referido, designados pelo Sr. Inspector General do Ensino Profissional Tecnico, em telegrama n.º 46, de 19 do corrente mês, tendo ficado marcado o inicio das provas para o dia 26 deste mês, ás 14 horas, havendo o Sr. Director mandado convidar para compor a comissao examinadora da prova pratica do offi-

cir o Sr. Suspeitor Jeraf. or.
cisaon da imembuira por ter tido necessidade de reparo.

E para custear em cofreiros a mesma se
credenciao fis esta e assim - com o Sr.
Suspeitor e os funcionarios acima
mencionados -

Escola de Aprendizes Artifices
em Belo Horizonte, 21 de Fevereiro de 1924.
D. Maria T. Maria, secret.

O diretor, Mandamento de F. Manoel

Nota. De acordo com o tele-
grama do Sr. Suspeitor Jeraf. or.
506, de 23 do corrente, foi trans-
ferido para o dia 27 deste o in-
icio das provas do concurso de
que trata a presente ata.

Em 21 de Fevereiro de 1924.
D. Maria T. Maria, secret.

11
M. Manoel de
Ministerio da Educacao e Saude Publica

Escola de Aprendizes Artifices
no Estado de Minas Gerais -

Ata das provas do concurso
para o extinmento regular do cargo
de mestre da officina de benefici-
mento de madeiras da madeira
e fôrma da secção de Fabri-
lho de madeira desta escola.

No vinte e sete (27) dias do mes
de fevereiro do anno de mil novecentos
e vinte e quatro (1924), de acor-
do com o telegrama do Sr. Sr. Suspe-
itor Jeraf. do numero Profissional N.º
10, or. 446, de 19 do corrente, depois de
preenchidas as formalidades do nume-
ro I, do art. 19, da Constitucão do Sis-
tema de Beneficiamento das Madeiras,
concernentes as escolas de
Aprendizes Artifices, perante a ban-
ca examinadora designada pelo
mesmo Sr. Suspeitor, constante do te-
legrama acima referido formada
de Sr. diretor da escola, Sr. Claudio
Pereira da Fonseca Tit. e como presiden-
te, e como examinadores: F. Maria
Luiza Buffalo, professora de curso prima-
rio, Sr. Manoel Lima, professor de cur-
so de desenh. Sr. Sr. Augusto Farias, auxi-

ria de Suspetna do Curso Profissio-
nal Técnico, a mestre de aulas
nacia Sr. Pedro Varela e acres-
cida de acordo com o ditto telegrama,
do Senhor Dr. Gabriel Men-
cau de Gamba, Inspector da Quarta
Zona do Ensino Profissional Técnico,
compareceram os quatro can-
didatos inscritos: Sr. Angelino Ma-
chado, Felício Tarcia, mestre in-
terino da oficina, Henrique Pirani
e Doutor Augusto do Santos.

De acordo com o numero
VII, letas a e b, combinado com o
numero VIII, do art. 19, da referida
Candidação, teve inicio as quatro
e horas, a prova real do Concurso, ha-
vendo sido os Candidatos Chamados
na ordem alfabetica para o exa-
me de leitura concorrencia lendo ca-
da um deles, um trecho diferen-
tes do livro "Leitura II" Erasmo Dia-
ga, explicando, em seguida, o sen-
tido das palavras e frases.

Após essa prova, promm cha-
mados os candidatos para o exame
de aritmetica, conforme o criterio
estabelecido nas letas a e b, do
numero VII, do susseito artigo, tendo
sido organizado ponto a sorte-
ado a insdida que cada candida-
to se apresentava para a arguição.
O candidato numero um

12 *Dr. F. J. Caspary*
Sr. Angelino Machado, tirou o ponto nu-
mero um (1) "Prova real das quatro opera-
ções, multiplicar um numero por
10, 100, 1000 etc. Sem fazer operação, nu-
meros primos e multiplos, operações so-
bre frações ordinarias, achar os divi-
sores de um numero sistema metrico,
sobre o qual foi arguido durante
o tempo regulamentar.

Em continuação promm chama-
do os outros candidatos, que se sie-
jteraram as arguições, em identifi-
cas e conclusões, conforme os pontos so-
teados, a saber: Numero tres, para o can-
didato numero dois, Sr. Felício Tarcia
"Pontos numero tres: prova real das quatro ope-
rações, multiplicar um numero por 10,
100, 1000 etc. Sem fazer operação, nume-
ros primos e multiplos, raiz quadrada de
numeros inteiros e decimais, sistema
metrico, caracteres da divisibilidade
e frações decimais". Ponto numero
geratio "Prova real das quatro operações,
multiplicar um numero por 10, 100,
1000, etc. Sem fazer operação, numeros
primos e multiplos, raiz quadrada de
numeros inteiros e decimais, frações
ordinarias, divisores de um numero
e sistema metrico" para o candidato
numero tres Sr. Henrique Pirani e para
o candidato numero quatro Sr. Doutor
Augusto do Santos foi sorteado o ponto
numero quatro, já transcrito acima.

Após o exame do candidato número quatro, foram suspensos os trabalhos, para serem reconhecidos, no dia seguinte com a prova oral de geografia e história do país, da história natural e geografia.

No dia vinte e oito (28) iniciou-se a prova oral de geografia e história, cabendo por sorte, ao candidato Sr. Angelino Machado, responder aos pontos em "Ponto um de geografia" conhecimentos das denominações dadas as terras e as águas, os cinco oceanos, Capitais dos Estados, limites de Minas, Rio Amazonas, e seus afluentes e os principais mares do eixo oceano. Ponto um de história "descobrimientos do Brasil, primeiro governador, Geral do Brasil, independência do Brasil, guerra do Paraguai, invasões cronológicas do presidente e conjurações (minuas)" no que a qual foi devidamente aguido.

O segundo candidato Sr. Felício Tarcia, havendo retirado da urna o ponto número quatro "geografia" conhecimentos das denominações dadas as terras e as águas, os cinco oceanos, Capitais dos Estados, Limites de Minas, Rio Amazonas, e seus afluentes, Estados marítimos, forma da terra e seus movimentos "História Patria" descobrimientos do Brasil, primeiro governador geral do Brasil, independência do Brasil, Guerra do Paraguai, invasões

13
Cronologica do presidente, Condição, abolicão e constituinte) prestar exame referente a materia nele contida.

O terceiro candidato, inscripto pelo ordem alfabetica, senhor Henrique Pires, não respondeu a chamada e ficou constataada pela banca examinadora a sua desistencia, por abandono das provas, nada havendo communicado por escrito.

No quarto candidato chamado Sr. Celso Augustão de Santos, tambem coube o ponto numero quatro, foi transcrito, acima, sobre o qual verou o seu exame.

A banca examinadora resolveu conceder licença de comparecimento ao candidato, e revidou as provas trinta minutos depois, para o exame de geografia pratica, adotando o critério observado até então.

Na mesma ordem foram chamados os candidatos presentes que tiveram sorteado os pontos abaixo:

senhor Angelino Machado, ponto numero tres "conhecimentos praticos das varias especies de linhas e das porções da linha reta, medida da linha reta, servindo-se do metro e suas subdivisões, circunferencia, fazer um angulo igual a outro, medida da area do triangulo e do trapézio, angulos complementares e angulos suplementares, inscrever num circulo um quadrado, um octogono e calcular a area".

Senhor Felício Garcia, numero quatro (4) Co-
nhecimento pratico das varias especies de
linhas e das posições da linha reta, medi-
da da linha reta servindo-se do metro e
suas subdivisões, circumferencia, fizes
um angulo igual a outro, operações so-
bre angulos, quadrilateros, dividir uma
reta em qualquer numero de partes, igua-
is, inserer um circulo em poligono
regular de um numero qualquer de
lados, medida do angulo de um triangulo
e o Senhor Colaris Augusto do Santos, o
ponto numero quatro, já transcrita acima.

As dezesseis horas, estando conclui-
das, por esse modo, as provas orais,
a banca verificou não haver candi-
datos inhabilitados e marcou o inicio
das provas escritas para o dia imediato.

No dia primeiro do mês de mar-
ço de mil novecentos e trinta e quatro, ^{depois da prova} pre-
sente, os candidatos e todos os membros
da comissão examinadora, se iniciam
a prova escrita de português, que consistiu
de ditado previsto nas instrucções, passan-
do-se, após esta, a prova escrita de ar-
itmética de accordo com o numero XIII
letra b, do art. 19, conforme se verificou
em pelas respectivas provas, havendo
os candidatos obtido a media sufficien-
te, das provas orais e escritas das
duas materias, afim de prose-
guirem nas outras provas.

No dia dois de março, as onze

14 No Jantar ^{de} ~~de~~
horas, em continuacão, foram chamados os can-
didatos para a prova grafica, tendo-se a-
presentado um modelo, sujeito às modi-
ficações indicadas no momento, pa-
ra que fosse feito o projeto definitivo de
execução dum ^{projeto} ~~modelo~~ adequado à de-
monstração da ^{construção} ~~construção~~ dada, em relevo
em desenhos, e traçados e a execução,
que logo se seguira, do mesmo ^{trabalho} ~~trabalho~~ (em
um só prisma rasado).

As dezesseis horas desse mes-
mo dia dois de março, estando
completamente esboçado os desenhos,
e feito o traçado dos ornamentos, se deli-
berou, em virtude de deficiencia da
iluminacão, que se concederia um prazo
suficiente, no dia imediato, para se em-
traçados os traçados, e os desenhos
e passados a limpo os ornamentos, por-
quanto esses documentos não poderiam
mais sofrer alteracão ou modificacão al-
guna.

Esse modo, no dia seguinte,
sábado, tres de março, as onze ho-
ras, computaram os candidatos essa
documentação, sem nada a acrescentar
ou modificar naquello
que era essencial e já haviam precisado.

Concluidas essas provas, as dez-
seis horas, e não havendo candida-
tos que fossem julgados inhabilitados,
ficom determinado que os trabalhos se
reinciassem na segunda-feira, dia em

as de marcos, efetuando-se nas oficinas, a prova pratico-técnica, e está eleito - se o prazo de dezesseis horas, para execução completa do trabalho, a respeito dessa porta-vassos.

No dia cinco de março, as dez horas, com a presença da banca examinadora da prova pratico-técnica que divide a execução do trabalho José Maria do Espírito Santo Filho, foi julgada completa porque dela fazem parte o Sr. Suspeito da Quinta Nome e o Sr. Manuel Cunha, inspetor técnico estadual, além do mestre da seção de trabalho de madeira, Sr. Pedro Varella, tiveram conhecimento do trabalho.

As provas se prolongaram até o dia oito de março, porquanto não havia máquinas, disposições e bastantes para o trabalho simultâneo dos três candidatos.

O candidato Odaviz Augusto dos Santos, após diversas protuberâncias que lhe foram concedidas, em prazo previamente estabelecido, desistiu de completar a prova, com mais de vinte horas de serviço.

O candidato Angelino Machado entregou o artefato concluído com as dezesseis horas de serviço efetivo, no dia oito de março, sendo de notar que a banca concedeu em que fosse levemente modificado

o tempo e os pés, com acréscimo de trabalho, introduzindo uma vicia com onde havia o Champre, no tempo, e tucoes queimados nas partes profundas do armado.

O candidato Sr. Felício Távila entregou o artefato pronto com a alteração permitida e acima referida, sua peça e vicia horas de serviço efetivo, também no dia oito de março.

O tempo de serviço do candidato foi observado rigorosamente e se tomou o cuidado de verificar que as dificuldades que surgiram, como é natural, no decorrer do trabalho, foram imediatamente punzadas sem prejuizo na contagem do tempo de cada um e da sua execução.

Remida, em seguida, a comissão examinadora e sorteador, tendo as notas obtidas durante as provas, se procedeu reservadamente afulgamentar, apurando-se um empate - pois a soma das notas obtidas pelos dois candidatos, ainda em causa foi igual. Convidado o presidente para desempatar, esse se recusou de faz-lo declarando que considerava perfeitamente justo o resultado américo obtido porque havia igualdade de condições entre os candidatos Angelino Machado e Felício Távila.

Em oito dias a comissão julgou igualmente habilitado, ambos, os

datos, que terminaram todas as provas.
E para constar mandou o
Sr. Presidente da Comissã, que
fosse feita esta ata em duas vias,
de cada uma archivada nesta
Escuela, de accordo com a ultima
parte do unvers. III, do art. 19, da
Consolidacã. Em 24 de Março
ra, escripturamos des a Escola, ser-
cindo coum secretario do cou-
curso fiz esta e assinou com a
Comissã, o amirador.

Escola de Aprendiziz Artifices,
no Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 8 de Março de 1934

Dez. J. P. Maga, secretario.

Maria Luiza Rufino

Antonio de Moraes

Antonio de Moraes
Margarida Camp
Augusto Farias
Pedro Varela

16
Ministerio da Educaçã e Saude Publica

Escola de Aprendiziz Artifices, Belo Horizonte,
31 de Junho de 1934.

Edital.

Se ordeno do Sr. Director desta Escola, de
vigilantemente autorisado pelo Sr. Inspector
Geral do Ensino Profissional Technico, em
officio n.º 2177, de 26 de Junho de 1934, que
se publico que se abo aberta, neste secretaria,
durante o prazo de sessenta (60) dias, contados
desta data, a inscripçã para o concurso de
que trata o art. 19, do Reg. da Escola de A-
prendiziz Artifices, approved pelo decreto
n.º 12,064 de 12 de Junho de 1918, para o pro-
vimento regular dos cargos de Adjunto,
de professor de curso primario, de disci-
plina, de modo os candidatos terem
mais de 21 e menos de 50 annos de
idade e dirigie com regularidade a esta
directoria, juntando the seguintes documentos:
a) Certidão de idade em forma que a substitua;
b) Folha Canila de logar onde residem tendo
dentro do prazo do edital, ou prova do
exercicio de emprego publico;
c) Attestado de capacidade physica de que
nao soffreu de doencas contagiosas e nao
tem qualquer defeito physico, mormente
dos organos visuales ou da ditta, que os im-
possibilitem a exercer o mencionado
o magisterio, attestado esse que sera para

do por avis medico, cujas assigna-
mentos devem ser reconhecidos posteriormente.
d) quaisquer titulos, abonos ou de outra natureza.

Os documentos serao exhibidos em ori-
ginaes ou certidões autenticas, e a falta de qual-
quer delles importara a exclusão do candidato.

Os candidatos poderao ser de um
ou outro sexo.

A inscripção sera sujeita a taxa
especial de 10000 de sellos federaes.

O candidato que estiver no
exercicio interino de algum dos alle-
diados cargos fica dispensado da
exigencia da idade e da apre-
sentação indicada nos arts. 10, 11 e 12.

Escola de Aprendizagem Artifices,
Bello Horizonte, 31 de Julho de 1934.
Secretaria da Escola de Aprendizagem

Ministerio da Educacao e Saude Publica

Escola de Aprendizagem Artifices no Estado
de Minas Geraes. Em 28 de Julho de 1934

Termo de Occorramto das inscri-
ções de candidatos ao Concurso para
o provimento regular dos cargos de ad-
juutos de professor dos cursos primarios e de
desenho desta Escola.

As vinte e oito (28) dias do mes
de Setembro do anno de mil novecen-
tos e trinta e quatro (1934), as dezesete
horas, na Secretaria da Escola de A-
prendizagem Artifices, na Cidade de
Bello Horizonte, foi convocada pelo
Sr. Director desta Escola, Sr. Placido Pereira
da Fonseca, para as inscripções de can-
didatos ao concurso para o provimento
regular dos cargos de adjuutos de pro-
fessor dos cursos primarios e de desenho
desta Escola, abertas de accordo com
o officio n.º 2.177, de 26 de Julho de 1934, do
Sr. Inspector Geral do Ensino Profissional
Tecnico, com a inscripção dos seguintes
candidatos, em numero de sete (7):
José Lamm de Santos, para adjuuto do curso primario;
Amelia Bulhão, para adjuuto do curso de desenho;
Alberto Fernandes de Souza, para adjuuto do C. de desenho;
Luizina Timantem de Carvalho, para adjuuto do curso primario;
Sérgio Teixeira Braga, para adjuuto do curso primario;
Lomdas Ferreira, para adjuuto do curso primario.

Sigefredo Marques Soares, para adjuvante do Curso primário
Em Copacabana, 18 de Setembro, Secretário do
Concurso, laerei o presente termo de
succesivamente, as 17 horas do dia 28
de Setembro de 1934 e assigno-o
com o Senhor Director.

Secretaria da Escola de Aprendizagem,
Atipicos, no Estado de Minas Gerais.
Paulo Henrique, 28 de Setembro de 1934
Cedacio W. da Silva, secretario.

Ministerio da Educacao e Saude Publica
Escola de Aprendizagem, Atipicos no Estado de
Minas Gerais.

Lista das provas dos concursos para
suprimento regular dos cargos de adjuvante
de professor do curso primario e de desenho
desta escola.

Nos doze (12) dias do mes de de-
zembro do anno de mil novecentos e
trinta e quatro (1934), de accordo com
o officio n.º 2.177, de 26 de julho, 2.900, de
10 de outubro e telegramma n.º 3.042, de 19 de
outubro de 1934, do Sr. Superintendente do
Curso Industrial, depois de preenchida,
a formalidade exigida, pelo act. 19, da
consolidacao do Decreto de 22 de novembro
de 1934, de aprendizagem, perante as
commissoes examinadoras designadas pelo
mesmo Sr. Superintendente, em virtude
do officio n.º 2.900 acima referido, foi
entendida do Sr. Director da Escola Sr. Blau-
dius Faria da Fonseca Neto, funcionario
za Buffalo, professor do curso primario
e a professora S. Maria Rita Guimaraes
Lobato, convalidada com o acordo
com o telegramma n.º 2.982 de 15 de ou-
tubro, para o curso primario e Sr. Blau-
dius Faria da Fonseca Neto, director, Pa-
ulo Henrique, professor do curso de desenho,
Augusto Sario, contratado da Superinten-
dencia, para o curso de desenho, a seguir,

de accordo com as instrucções contidas no officio n.º 2400, acima referido, do Sr. Professor, Dr. Agulho Luperidiano de Almeida e Gaspar Casasanta, para o curso primario; professor Nicodemus Nunes e Sr. Luiz Agnelli para o curso de desenho, Comp. publicaram os sete candidatos, inscriptos: Sr. Alberto Fernandes de Souza Chrum, Bursalia Pombal, Fuzilo Nunan Fiu de Carvalho, Helena Tóquero Braga, José Lourenço de Santos, Lourdes Feunio e Siqueira Marques Soares, sendo os dois primeiros para o curso de desenho e os demais para o curso primario.

De accordo com o n.º 12, letras A e B, combinado com o numero 8, do art. 19 acima mencionado, tiveram inicio as provas as dez horas, digt. ás dez horas tiveram inicio as provas scriptas de portuguez e sendo os candidatos sido chamados na ordem alfabética.

Anteado os pontos, caiu por sorteio numero 3 "dictado de um trecho da histologia de aut. res. Françuzes" e analyse logica e grammatical de um periodo do referido trecho. Pela banca examinadora foi concedido o prazo de tres horas. Terminada esta prova, foi dado o prazo de duas horas para a alinea. As quatro e horas, feita a chamada nova mente dos candidatos e achando-se todos presentes, foi concedido o numero um para tirar a ponts da prova de arithmetica, tendo sido sorteados o pontos numero quatro "Numero primo - complexo" - Raiz cubica de inteiro e fracção.

14 Ad. F. e. A. T. Prova suppletoes - medida de espessura, foi marcado o prazo de 3 horas, para a entrega das provas. Após a entrega da ultima prova, feita dentro do prazo marcado, foram duplex, o trabalho, para serem reconhecidos no dia seguinte, da 13ª com a prova scripta de geometria (de nove horas, da manhã: feito a chamada compareceram todos os candidatos e com a determina e regulamento, foi concedido e numero um para tirar a sorte do ponto, tendo sido sorteados os pontos nr 1, 4 e 5 e de cada um dos quaes se recolheu um assumpto, tendo sido organizadas as questões seguintes: 1. as bases do Amagony, e do São Francisco, 4. o detalhe Brasilis, na extenção, Bahia, Patos e Coto, 5. Oana e soluçõe do Brazil. A Commissão emendou e proo de tres horas para a entrega das provas. Antegues todos as provas dentro do prazo de determinado, foram suspensas os trabalhos por duas horas.

As quatro e horas e quinze minutos foram chamados os candidatos para a prova scripta de Historia do Brazil, procedendo-se da mesma forma ás provas anteriores, foram sorteados os pontos nr 3 e 4, sendo escolhido um assumpto de cada um, foram organizadas as seguintes questões: 1.º O governo Provisorio da Republica; 2.º Quatros Coto; 3.º Palmares. Tempo concedido for a execuçõe das provas das quatro e quinze as de sexta e quinze tendo todos os candidatos entregues as provas dentro do prazo.

No dia quatorze, ás duas e cinco minutos tiveram inicio as provas scriptas de Instrução Moral e Civica para os candidatos ao

54
cargo de adjuvante do curso primario. Pela
Candidata Fuzquia Numan Feu de Cavalho
foram tirados os pontos numerados cinco seis e dez,
sendo escolhido pela Commissão, em assum-
ptos de cada ponto sorteados, ficando proprietaria
as seguintes questões: 1.^a) Forma de quadrado, 2.^a) a
duração e valor da instrucção e 3.^a) dignidade
das profissões. O tempo marcado para estas
provas foi de tres horas.

Para os candidatos ao cargo de ad-
juvante do curso de desenhos para scripta de
geometria: pelo candidato Alberto Ferron-
des de Souza Cherson, foi tirado o ponto nume-
ro quatro "Propriedade dos triangulos - Pa-
ralelogramo, quadrado - sua inscripção na circun-
ferencia." Questões dadas, 1) construir um
triangulo retangulo com hypotenusa de hege
centimetros e um catheto de seis centimetros e
calcular sua altura em relação a hypothe-
nusa; 2) Calcular a area do pentagono
regular ordinario com o lado de cinco
centimetros; 3) Inscrever e circunscrever dois
triangulos equilateros numa circunfe-
rencia de tres centimetros de raio; calcular
as relações existentes: a) entre os lados; b) entre
as areas dos dois triangulos, empregando
apenas régua e compasso nas construc-
ções. As provas tiveram inicio ás quatro
e trinta e terminaram ás dezesseis e trinta.

O dia quinze foi destinado a concessão
das provas scriptas.

No dia dezesseis, foram suspensos os traba-
lhos do concurso de desenhos visto não ter

podido comparecer, por motivo de moléstia, o profes-
sor Manuel Penna, huerano o Sr. Director pediu por
telegramma urgente, ao Sr. Superintendente a substituição do referido examinador.

Nas tres horas do mesmo dia, iniciaram-se
as provas oraes dos candidatos ao curso prima-
rio, tendo-se observado a ordem determinada pelo
n.º V do art. 19 do Regulamento: Fuzquia; Feu-
quia Numan Feu de Cavalho, ponto sorteados "Novoiro"; Feu-
quia Nogueira Braga, ponto sorteados "Nho dia"; Frei So-
mmeo do Santos, ponto sorteados "Novoiro"; Lourenço Fuzquia,
ponto sorteados "Hypon e Boudinal"; Sigfredo Tracques Bra-
ces, ponto sorteados, Floira e Faunal. Todos os candida-
tos ficaram aquiescentes durante quarenta e cinco
minutos cada um, fazendo a leitura do texto
que lhe cabia por sorte, interpretação, analyse
grammatical e logica.

Dia dezete: prova oral de arithmetica
iniciada ás nove horas: Fuzquia Numan Feu
de Cavalho, ponto sorteados n.º 1 "Numeros inte-
ros - quantidade - unidade - nomenclatura - caracter
de divisibilidade - raiz quadrada de inteiros e
fracções; - regra de tres - medidas de empun-
hasmento"; Felice Nogueira Braga, ponto numero seis;
(fracções decimales e operações - regra de socada
de - medidas angulares). Frei Sommeo do Santos,
ponto numero dois (quatro operações - maximo divi-
sor commum - operação de decimais - raiz cubica
de inteiros e fracções - medida de superficie).
Lourenço Fuzquia, ponto numero cinco (operações de
de fracções ordinarias - desconto - divisores de um
e mais numero - medidas de peso); Sigfredo
Manuel Braces, ponto numero nove (potenciação - raiz

ambas de interior e fracção - medidas de volume), tendo sido todos os candidatos, aquidos, durante quarenta e cinco minutos, cada um.

Dia dezesseis: Geographica: Fuzaria Nunam Feu de Cavalho, ponto numero três (Lago da America - Pais da Oceania - Circulos princi-paes, meridianos, parallellos e equador - di-mites do Brasil e Cabo). Helena Vaqueira Prego, ponto numero dois (Produção da Europa - Systema solar e seus principaes astros - Noctes da Primavera e Fallada). Frei Thomaz dos Santos, ponto numero sete (Catheto da Europa - Factos - Chuvas - principaes bacias fluviaes de Minas). Lourdes Feneiro, ponto numero cinco, (Capitales da Europa - Paizes da America do Sul - Coordenadas geographicas - Cachoeiras e que-das). Sigefredo Marques Soares, ponto numero dois (Paiz da Europa - formas da terra, movi-mentos de rotacao e de revolucao - instrucção - agricultura, industria e commercio do Brasil). Foram todos aquidos, durante quarenta e cinco minutos, cada um.

Dia vinte: Historia do Brasil. Fuzaria Nunam Feu de Cavalho, ponto numero seis (Guerra do Paraguay e abolicão). Helena Vaqueira Braga, ponto numero diez (Fracções no Rio de Ja-neiro - Lombos - Constituinte). Frei Thomaz dos Santos, ponto numero sete (Primeira invasão Holandesa - Palmares - Transmigração da Familia Real Portuguesa para o Brasil). Lourdes Feneiro, ponto numero dois (O pri-meiro Reinado - primeira expedicoes - Co-ronatarios hereditarios). Sigefredo Marques Soares,

ponto numero oito (Lago, entre os jorintos e colour - Di. João II - Franceses no Maranhão). Foram aquidos, durante qua-renta e cinco minutos, cada um, tanto a prova oral de geogra-phia como a de Historia do Brasil tiveram inicio ás nove horas.

Instrucção Moral e Civica, no dia vinte um, as nove horas: Fuzaria Nunam Feu de Cavalho, pon-to numero nove. A prova como associação de familias de mesmo sangue, interesse e tradição). Helena Va-queira Braga, ponto numero seis (Escravidão - continuan-ça do laço - educacao e valor da instrucção). Frei Thomaz dos Santos, ponto numero sete (Perigo do alco-ol - do fumo - pragas de agua). Froude Feneira, ponto numero diez (Igualdade dos Professores). Sigefre-do Marques Soares, ponto numero dois (Consciencia moral e aperfeiçoamento proprio - justica, equidade, equaldade, respeito a vida, propriedades e honra - cultura). - Foram aquidos, durante quarenta e cinco minutos, cada um.

As quatorze horas, do mesmo dia foi iniciada a prova de calligraphia (um trecho em letras verticaes, com iniciaes e ti-tulo, em pond, tendo sido marcado o pra-zo de tres horas.

No dia vinte dois não houve ha-ver os trabalhos de concorre, visto ~~para~~ a se-legacia fiscal marcado o pagamento do pessoal desta Escola ~~para~~ este dia e não ser possível adial-o por talvez se de encerramento de exercicio.

Dia vinte quatro: prova pratica de armar: as 12 (doze) horas, teve inicio a prova de cocencia, sendo sorteadas a tabua

compõsta de treze alumnos, do terceiro anno para cada candidato, e o ponto professo. (Teodõtes e a Inconfidencia Mineira). Foi determinado que cada candidato leccionas-se diante o foyal de cinquenta minutos, não sendo consentido que os candidatos que não hõvessem feito essa prova assistissem as dos outros. Terminadas as provas, as dezes e hoys e quarenta minutos, foi pelo Sr. Presidente marcada a reunião da Commissão examnadora para o dia vinte e sete as dez horas.

Dia vinte sete: A Commissão examnadora, reunida para proceder a dosificação dos candidatos, tendo em vista a relevancia que tem na instrucção o ensino de portuguez e da arithmetica, considerando insiquie o essencial para o professor e saber ser professor, sabu leccionas, resolveram julgar eliminatrias as provas de portuguez e arithmetica e multiplicar pelo Coefficientente 3 e 2 respectivamente as medias da docencia e portuguez e pelo Coefficientente 1 cada uma das duas materias restantes. Põto os medios das notas dadas pelo examnador nas provas escritas, orase e de docencia e conjugadas umas com as outras, chegou-se ao seguinte resultado: Helder Teodoro Braga, classificado em primeiro lugar; Leopoldo Ferreira, Sigefredo Marques Brans, Teodoro Timan, Deu de Carvalho e José Lourenço do Santo, em igualdade de condução,

em segundo lugar.

Dia vinte: nesse dia foi recebido o telegrama n.º 3.808, de 19 de mesmo mez, do Sr. Superintendente do Curso Industrial, designando o adjunto Vicente Buffalo para substituir o professor Manuel Penna em seu impedimento. Anunciado o adjunto acima referido, foi marcado o dia vinte e um para Terceiro as oito horas, as provas orase dos candidatos ao lugar de adjunto de professor do curso de desenho: Alberto Fernandes de Souza Charam, prova de portuguez, leitura e analyse de um trecho do Capitulo "Sucessões da Banca Brasileira"; Aurelia Pabião, prova de portuguez, leitura e Analyse de um trecho do Capitulo "Discursos aos estudantes".

Dia vinte dois: Geographia: ponto numero um, Alberto Fernandes de Souza Charam "Peninsula da Europa - Istmo de Beringe e suas Capiteas". Aurelia Pabião, ponto numero dois: "Rios da Europa - Fontes da terra - Movimento de rotacão e de revoluções - Instrucção, agricultura, industria e Commercio do Brasil".

Dia vinte quatro: As oito horas da manhã, Arithmetica: Alberto Fernandes de Souza Charam, ponto numero seis, "Frações decimais e operacões - Regra de sociedade - Medidas Angulares". Aurelia Pabião, ponto numero sete, "Mistura e liga - Medidas de comprimento - Frações ordinarias".

Dia vinte seis: Historia do Brasil: Alberto Fernandes de Souza Charam, ponto numero seis, "Guerra do Paraguay - Abolicão"; Aurelia Pabião, ponto numero dois, "O Peitudo Reinado - Principaes expedicões - Capitania hereditarias".

Uma prova, bem como a do dia vinte dois, tiveram inicio as oito horas.

Dia vinte sete: as oito horas; Prova de Instruções Morale e Civica: Alberto Fernandes de Sousa Chereu, ponto numero tres, "A familia fundamento da sociedade. Patres poder e respeito ás mulheres? Aurelia Rubião, ponto numero dois, "Consciencia moral e apezeloamento proprio: justiça, equidade, egualdade, respeito a vida; propriedade e honra alheia".

Dia vinte oito: As mesmas horas. Geographia: Alberto Fernandes de Sousa Chereu, ponto numero dois, "O angulo - propriedade do quadrilatero - Poligonos regulares". Aurelia Rubião, ponto numero tres, "A pyramide - rectos perpendiculares obliquos e parallelos - Areas do triangulo".

Dias vinte nove e trinta e um: Copia em papel tello de uma peça da officina de mechanica. Esta prova não foi tomada em consideração pela commissão examinadora, visto o assumpto não pertencer ao ponto escolhido, assumpto esse originado da má interpretação das instruções, sendo em tratado a mesma prova junta as provas so para effecto de documentação.

Dia dois: Desenho ornamental: as dez horas, ponto sorteado, numero dois: Imagens decorativas (1 Ornaes; 2 Roca; 3 Besturas; 4 Abelhas) Imagem sorteada 4. Colorido: ponto numero um; aquarella; ponto numero dois, lapis de cor. Colorido sorteado: aquarella. Tempo concedido

para esta prova, oito horas. Dia tres: as nove horas e cincoenta minutos, prova de perspectiva e sombra. Tempo concedido oito horas.

Dia quatro: prova de projecto, as nove horas. Tempo marcado, oito horas.

Dia cinco: concessão das provas e sorteio do ponto para a prova de docencia, Ponto sorteado, dobraduras. Todas as provas oraes tiveram a duração de quarenta e cinco minutos, cada uma, para cada candidato.

A Commissão examinadora reunida para proceder a classificaçao dos candidatos, neste mesmo dia, as dez e nove horas, resolveu adoptar o seguinte criterio: multiplicar pelo coefficiente 2 as provas de desenho e de docencia e pelo coefficiente 1, as demais materias. Obtidos as medias das notas dadas, pelos examinadores, nas provas escriptas, oraes, e graphicas, e de docencia, e conjugadas todas com as outras, chegou-se do resultado seguinte: Alberto Fernandes de Sousa Chereu, 7,266 e Aurelia Rubião, 7,060.

E para constar, mandou o Sr. Presidente das Comissões, que fosse feita a ta acta, em duas vias, sendo uma archivada nesta Escola, de accordo com a ultima parte do numero VIII do art. 19, da Consolidação. Em Odacir J. Mano, secretario desta Escola, servindo como secretario dos concursos, fig esta assigno com as

comissões acima mencionadas.
Escola de Aprendizagem Artífices no Es-
tado de Minas Geraes. Bello Horizonte,
8 de Janeiro de 1935.

Obaixado Manoel Secretário
Claydenstein da Costa Estada
Maria Luiza Buffalo
Onia Rita Bismar Coelho
Manuel Penna

Agnello Espositivo e Abreu Mandy

Theodemos Nunes
Quintiliano
Vicente ~~Buffalo~~

ordem das assignações

1. Sr. Manoel L. Buffalo
2. Sr. Maria R. B. Coelho
3. Sr. Manuel Penna
4. Sr. Augusto Sario
5. Sr. Agnello
6. Sr. Quirino
7. Sr. Theodemos
8. Sr. Quintiliano
9. Sr. Vicente Buffalo

Ministério da Educação e Saúde Pública

Escola de Aprendizagem Artífices no Estado
de Minas Geraes. 15 de Junho de 1935.

Funo de encerramento das inscri-
ções de candidatos aos Concursos pa-
ra o preenchimento dos cargos de adjuntos de pro-
fessores do Curso primário e de desenh.
desta Escola.

As dezessete (17) horas do dia
quinze (15) do mês de Junho do Anno
de mil novecentos e trinta e cinco (1935)
foi lavrado o presente termo de encerra-
mento de inscrições de candidatos aos concursos
para o preenchimento regular dos cargos de adjun-
tos de professor do Curso primário e de des-
enho desta Escola, com a inscrição dos can-
didatos abaixo mencionados:

Surteio público para o concurso de adjuntos
de professor do curso de desenho.

Antônio de Castro Carvalho, Antônio Silva,
Celso Salabala de Figueiredo Castro, Eugira Ni-
nan Jan de Carvalho, Francisco Manoel Bonfim
de Paula, Helena Siqueira Braga, José Louren-
ço Santos, Louides Emeston, Maria Consuelo
F. Moraes, Maria Julieta Karno, Manoel de Mo-
raes Miranda, Sigifredo Marques Soares e Ste-
la Lauffert Coelho para o concurso para
adjuntos de professor do curso primário.

Em 15 de Junho de 1935, eu, secretário desta
Escola e secretário do Concurso, lavrei o

Decorado termo de encerramento as dezesse-
te horas do dia quinze de junho do anno
de mil novecentos e trinta e cinco, assigno
com o Sr. Director desta Escola.

Secretaria da Escola de Aprendizes
Artifices, Bello Horizonte, 15 de junho de 1935.

Blasius de Moraes, secretario.

Odilon Blaudino Pereira, presidente.

Ministerio da Educacao e Saude Publica

Escola de Aprendizes Artifices no Estado de
Minas Geraes. Bello Horizonte, 17 de junho
de 1935.

Acta das provas do concurso para
o provimento regular do cargo de adjuncto do
professor do Curso de desenhos desta Escola.

Nos dias do (17) dias do mes de junho
de mil novecentos e trinta e cinco (1935),
de acordo com o Regulamento, n.º 4.104, e 4.226
de 1913, respectivamente, do concurso, mes de junho,
do Sr. Superintendente do Ensino Industrial, depois de prepa-
rada, as formalidades do p.º I. do art. 19 da Consti-
tucao dos dispositivos concernentes as Escolas de Apren-
dizes Artifices, perante a banca examinadora es-
tabelecida pelo mesmo Sr. Superintendente constante
dos telegrammas acima referidos, formada pelo
Sr. Director da Escola Sr. Blaudino Pereira da Tra-
seca Velha, na qualidade de presidente e como
examinadores: Sr. Gilberto de Lima, supe-
rintendente do Ensino do Exterior do Gynasio
de Mendonca de Bello Horizonte de mathematica da
Escola de Engenharia da Capital, e do Sr. Vicen-
te Buffalk, professor interino do curso de desenhos
desta Escola. Compareceu a candidata ins-
cripta D. Aurelia Tubias.

De acordo com o n.º 12, letra b.º
continuada com o n.º 8, do art. 19 da mesma
Constitucao, tem inicio as provas a porta
escrita de portuguez, sendo o testeado um tre-
cho da publicacao de Ruyter Brandeird de

Littera Pécara, á pag. 57. Summo a hore, - de
vinte e uma horas, para dictado e analise
lexica e logica do terceiro periodo do trecho
acima referido, obtendo a candidatura a po-
sta e nota prova scripta.

Após essa prova, ás 14 horas do mesmo
dia, foi chamada a Candidata a prova scri-
pta de Arithmetica, sendo o ponto
numero cinco: quadrado e raíz quadrada de
termino arithmico e propriedade dos numeros: divisi-
bilidade, maxima divisor Commum, menor
multiplo commum; tendo sido das seguintes
questões: 1ª - achar dois numeros, inteiros
consecutivos, sabendo-se que a differença
dos seus quadrados, vale sessenta e cinco (65).
2ª - Um comprimento medido com um de
Canelet ouu sete (7) Centímetros, e mais,
vale dois mil setecentos e quarenta e nove
metros e setenta (70) centímetros. Pacificar o re-
sultado encontrado. 3ª - Achar um numero de
tres algarismos, sabendo-se que a somma dos
dois primeiros e igual ao ultimo e que o quo-
ciente do numero por nove é um multiplo
de nove. Obtive a Candidata nesta prova a
nota cinco (5). Para ambas as provas foi
concedido a prova de finalisada pela Consolidação,
isto é, de uma hora para cada prova, havendo
a banca examinadora concedido a tri-
pancia de dez minutos para a termi-
nação da prova de Arithmetica.

No dia de oito (8) as quatro (4)
horas, foi o ponto numero dois (2)
para a prova scripta de Geographia, cons-

tando do seguinte: Sistema Geographico Brasileiro - Littera
paf - Extensão - Bahia, Porto, Sul, Cima e Sulidade
de - Sistema hydrographico Brasileiro, ventos, prin-
cipal Bahia, pluvias. Sempre concedido a nota (1) prova
Nesta prova obtive a Candidata a nota nove (9).

No mesmo dia, ás quinze (15) horas, e
vinte (20) minutos, foi submetida a Candidata a pro-
va scripta de Historia do Brasil, sendo o ponto
e ponto numero um (1). o ponto - Ouzumozupunkof.
- Abolição. Obtive a Candidata nesta prova scripta a nota oito.

No dia de nove (9) a Candidata inscri-
pta foi submetida a prova scripta de geometria, sendo
o ponto numero tres (3): Circunferencia - de
co - Corda - Tangente - Medida de angulo - e cone
e a piramide - Faces de cone e de piramide - Volu-
me e superficie. Triangulo, propriedades, medi-
da de angulo. Nota prova a Candidata obtive
a nota quatro (4), tendo sido concedido hem-
per de uma (1) hora.

No dia immediato, vinte (20) de agosto,
às duas horas, de accordo com o numero sete, le-
tra a e b combinado com o numero oito do
art. 19 da Consolidação, teve inicio a prova oral
de Cereceres, havendo a Candidata Anilda
Puliano submetido-se a prova oral de portu-
guez, sendo o ponto n.º 7.º A floresta
Virgem a pagina cinco e seis e um da portu-
guez de Antunes Brasileiro, de Littera Pécara,
submettendo-se a Candidata ao exame de lei-
tura, interpretação de um trecho, analise lé-
rica e logica dos dois primeiros periodos do
trecho acima citado. De accordo com
o numero nove do art. 19 da Consolidação;

Essa prova teve a duração de quarenta e cinco minutos, obtendo a candidata a nota seis (6).

No dia vinte um (21), a candidata submettu-se, as doze horas, á prova oral de arithmetica, tendo sido pontuado o ponto numero cinco. Enunciado e saiz quadrada - Sistema metrico - Propriedade dos numeros: Divisibilidade. Maximo divisor commum. Menor Multiple Commum. Esta prova teve a duração regular de quarenta e cinco minutos obtendo a candidata a nota seis (6).

No dia vinte tres (23) do concorre a nove horas, realison-se a prova oral de geographia, sendo pontuado o ponto numero tres: "Linha, limites, mares e rios da Africa, principais rios, bacias fluviaes do Brasil. Coordenadas geographicas. Carta Geographica. Medida da circunferencia e de superficie. Esta prova teve a duração de quarenta e cinco minutos, havendo a candidata obtido a nota sete (7).

No dia vinte quatro, as onze e meia horas, a candidata submettu-se á prova oral de Historia do Brasil. Ponto pontuado numero um: "Circolaria - Dominio Supranho - Applicação. Tempo de duração, quarenta e cinco minutos, havendo a candidata obtido, nesta prova, a nota oito (8).

As dez (10) horas do mesmo dia, isto é, do dia vinte quatro (24), a candidata foi submettida a prova oral de Geometria. Ponto pontuado numero tres (3). "Circunferencia, ar-

co, cordas, tangente, medida de angulo, cones e piramide. Traços de cones e de piramide. Superficie, triangulo, propriedades. Medida de angulo. A candidata obtve a nota quatro (4), tendo esta prova durado quarenta e cinco minutos.

No dia vinte seis (26), as oito horas, realison-se a prova grafica de perspectiva. Ponto pontuado: "Ponto fora de uma estante para linha; sendo dado: altura da linha do horizonte. 1,50; distancia do ponto de vista do quadro, 2ms. Angulo formado pela maior parte do objecto com a linha de terra: 30°. Ponto pontuado foi o numero cinco. "Perspectivas e sombras proprias e projectadas de um muro (estante para livros, na escala de 1:5) quadrilata. Tempo concedido, quatro horas, havendo a candidata obtido a nota quatro (4).

No dia vinte sete, realison-se a 2ª prova de desenho, sendo pontuado o ponto n.º 2, estalizacao de uma dhalia e sua applicação como elemento de curvatura. Foi concedido o tempo de uma e meia hora, havendo a candidata obtido a nota sete (7). Foi virgida e acabamto a lapis de cor. Esta prova teve inicio as oito horas e meia e terminou as dez (10).

Neste mesmo dia vinte sete (27) realison-se a 3ª (terceira) prova de desenho, iniciando-se as mesmas as dez e vinte (10³⁰) horas, tendo terminada as doze e vinte (12²⁰) horas, sendo concedido o tempo de duas (2) horas. Ponto pontuado numero sete (7): Copia de um firaculo reticulado na escala de 1:10, feito em papel tulle, havendo a candidata obtido a nota seis (6).

No dia vinte oito (28) as oito (8) horas, realison-se a prova oral de Instrução Moral e

Cinco. Foi cortado o ponto numero um (1) "Direto, e descer de Lomen em relação a familia e a sociedade. O trabalho pe-
 abro de triumpho na vida. Tempo de
 duas, quatro e cinco (4) minutos,
 tendo sido obtido a nota sete (7).

No dia trinta (30) as oito (8) horas, pela
 lisen-se a prova de docencia. Objectos da
 aula: Cartographia applicada ao desenho, a
 historia natural, a geographia. Tempo de
 duracão: cinco e meio minutos, tendo a
 candidato obtido a nota seis (6).

Terminado, as provas punim-se em Equiva-
 a Commissão examinadora, para julgamento
 final das provas, e summado, sendo as notas
 obtidas pela candidato nas diversas pro-
 vas, preceden-se, respectivamente, ao julga-
 mento, apurando-se que a candidato ins-
 crita, em virtude do quadro abaixo foi jul-
 gada habilitada.

Quadro das notas:

| Materia: | Exemplos: | Oras: | Nota Final: |
|------------------|-----------|-------|-------------|
| Portuguez: | 18 | 8 | 8 |
| Arithmetica: | 5 | 6 | 5,5 |
| Geographia: | 9 | 7 | 8 |
| Hist. do Brasil: | 8 | 8 | 8 |
| Geometria: | 4 | 4 | 4 |
| Inst. Methodica: | - | 7 | 7 |
| Nota didactica: | - | 6 | 6 |

A partir do dia vinte tres (23), passou
 se a realizar uma prova por dia ordinario
 da tarde esta occupado com as pro-
 vas para o concurso de adjuvante para o cur-

so primario. E para esta, mandou o Sr. Presidente
 da Commissão Examinadora que fosse feita esta
 acta em duas vias, sendo uma archivada
 nesta Escola, de accordo com a ultima parte
 do n.º XIII do art. 19 da Constitucão.

Em 10 de Maio de 1935, a Commissão desta
 Escola, servindo como Secretarios da pre-
 sente Commissão, haopi esta acta que
 assigno com a Commissão exa-
 minadora.

Escola de pedagogia, Petropolis, no dia
 do de Maio de 1935. Bello Horizonte,
 30 de dezembro de 1935.

Francisco J. Maria Secretario.
 Antonio Torres de Sousa Filho, Director.

Antonio Torres de Sousa Filho
 Director

Examinador

Escola de Aprendizagem Typica, no Estado de Minas Geraes - Belo Horizonte, 20 de Setembro de 1935

Acta das provas de concurso para o provimento regular dos cargos de adjuntos e professores do curso primario da Escola de Aprendizagem Typica no Estado de Minas Geraes.

Nos vinte (20) dias do mes de setembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco (1935) de accordo com o telegramma n.º 4104 e 4226, de cinco e sete de corrente, respectivamente do Sr. Superintendente do Ensino Industrial, depois de preteridos os formalidades do n.º 1 do art. 19 da Consolidação das Disposições Concernentes as Escolas de Aprendizagem Typica, perante a banca examinadora designada pelo mesmo Sr. Superintendente constante do telegramma acima referido, formado pelo Sr. Director da Escola do Claudio Pinna da Fonseca Tit. na qualidade de presidente e cinco examinadores: Sr. Sabajara Pedrosa, vice-rector do Externato do G. M. Maria Luiza Buffalo professora do curso primario desta escola compareceram os Candidatos inscriptos: Antonio Silva, Fingira Kuryan Ten de Carvalho Jure. Lourenço da Silva, Helena Figueira Diago Lourdes Ferreira, Maria Julieta Ramos, Stella Jaquet Louello. Deixaram de comparecer: Antonio de Castro Carvalho Celso Frabellla de Aguiar de Castro, Francisco Camillo Bonica de Paula, Maria Consuelo F. Mauro, Manoel de

Morais Miranda e Jose Pedro Marques Soares. De accordo com o numero do se. letas 4 e 13 combinado com o numero oito, do artigo 19, da referida Consolidação, teve inicio, as nove horas, a prova scripta de portuguez, sendo portado o ponto maximo quatro, constante da pagina inteira e seis da "Antologia de Provas Principaes" de Victor Pereira: "Ora vocivo". Foi feita o dictado pela professora Maria Luiza Buffalo. A banca examinadora, de accordo com a Consolidação, determinou que o prazo para a realizacão das provas fosse de uma hora, proprio de que foi observado por todos os Candidatos.

No dia duas e trinta minutos, feita a chamada pela ordem alfabetica, compareceram os mesmos Candidatos, para a prova scripta de arithmetica. Foi convidado o candidato Antonio Silva para tirar o ponto por parte, sendo portado o ponto n.º 2: Multiplicar de inteiros e decimais com versos de decimais em ordinarios - Reducçao de fraçoes complexas a complexas. Questões dadas: 1.º Para formar as parades de uma pala saponeiro 6,3 rol de papel pintado da largura de 1,32; quanto rol de 1,15 de largura, seriam necessarios para formar as mesmas parades? 2.º Converter em fracçoes ordinarias, as seguintes de decimais: 0,45 - 0,373737... - 0,42383333... - Reduzir oito milhaes trezentos e quarenta e cinco mil seiscentos e setenta e oito segundos a minutos complexos.

No dia 21, as 14 horas realizou-se a prova scripta de Geographia, havendo comparecido os mesmos Candidatos às provas anteriores. Fezta a chamada o candidato Antonio Silva tirou o ponto n.º 1 - Brasil: Situacão, habitacão, principais

do bazarroy - Minas Geraes: Superfície pro-
palação, no tuncar. Como nos provas anteriores,
foi concedido o prazo de uma hora para a
entrega da mesma. Neste mesmo dia vinte um
(21) ás dez e seis horas, realizou-se a prova es-
cripta de Historia do Brazil. Ponto pontado n.º
Apreciação sobre a obra de Nassau no Brazil. A
vida da família real portuguesa para o Brasil.
A que attribuiu o interesse da maioria das
Capitanias. Tempo dado para a execução da
prova, uma hora.

No dia vinte três (23) ás dez horas, rea-
lizou-se a prova scripta de Antiquaria Moral e
Civica, sendo pontado o ponto n.º 10: Com-
paração Moral e Aperfeiçoamento Proprio. Trave-
za e Inveja. Assistencia Social. Tempo dado
para execução da prova, uma hora. Termi-
nadas as provas scriptas, reuniu-se a banca
examinadora para o julgamento dos me-
ritos, havendo os candidatos obtido os se-
guintes resultados:

Portugues: Antonio Silva, 8,25; Fuzia Numan
Fou de Carvalho, 8,5; Helena Nogueira Braga, 6,5;
Frei Louren do Santos, 3,75; Louren Faria, 5,5;
Maria Julieta Ramo, 4,75; Stella Jauffret Coelho, 5,75.

Antiquaria: Antonio Silva 7; Fuzia Numan
Fou de Carvalho 8,5; Helena Nogueira Braga, 8; Frei
Louren do Santos, 8; Louren Faria, 6,5; Maria
Julieta Ramo, 4 e Stella Jauffret Coelho 10.

Geographia: Antonio Silva 7,66; Fuzia Numan
Fou de Carvalho, 4,66; Helena Nogueira Braga, 7;
Frei Louren do Santos, 5,66; Louren Faria, 7;
Maria Julieta Ramo, 7,66; Stella Jauffret Coelho,

6; Historia do Brazil: Antonio Silva, 7; Fuzia Numan
Fou de Carvalho 7,16; Helena Nogueira Braga, 7,85; Frei
Louren do Santos, 6,5; Louren Faria, 7; Maria
Julieta Ramo, 6,66 e Stella Jauffret Coelho 6,5.
Instrução Moral e Civica: Antonio Silva 10;
Fuzia Numan Fou de Carvalho, 8,33; Helena Nogueira
Braga, 8,33; Frei Louren do Santos, 8,33; Louren
Faria, 6,66; Maria Julieta Ramo, 5,33 e Stella
Jauffret Coelho 7,66.

Julgado habilitado, tiveram inicio, no dia
seguinte vinte e quatro (24), ás dez horas, as provas.

Feita a chamada pela ordem alfabética, em
pareceram os candidatos seguintes: Antonio Silva
para a prova oral de Portugues. Ponto pontado n.º 9:
Fusão da palavra que. Fuzia Numan Fou de
Carvalho para a mesma prova, ponto pontado
n.º 1: lerase. Helena Nogueira Braga, para a mes-
ma prova, ponto pontado numero oito: verbor em
car, isar, izar, iar. Frei Louren do Santos, tambem
para a mesma prova. Ponto pontado n.º 6: Portu-
guez. Louren Faria, para a mesma prova, ponto pontado
n.º 10: As Conjunções. Morphologia e Sintaxe. Maria
Julieta Ramo, para a mesma prova, ponto pontado
n.º 9: sintaxe de concordancia. Stella Jauffret
Coelho para a mesma prova, ponto pontado
n.º 7: Flexão do edpitivo. Neste mesmo dia as
depois de uma hora, realizou-se a prova oral de In-
tuitiva.

Feita chamada Comparação de mes-
mos candidatos ás provas anteriores: Antonio Sil-
va, ponto pontado n.º 7: Numeros Primos. Modos
antiga, brasileira. Regra de três composta. Fuzia

na Nunam Feu de Cavalho, ponto sorteado
n.º 6: Múltiplo múltiplo comum. O gramma. Regra
de três simples. Helena Roqueira Braga, ponto
sorteado n.º 4: Similaridade. Problemas sobre o que
tr. Regra de três simples. José Lourenço dos San-
tos, ponto sorteado n.º 1: Subtração de inteiros e de
cinzas. divisão de frações ordinarias. Pedaço
do de complexo e incompleto. Lourenço tenente,
ponto sorteado n.º 8: Simplificações das frações de
cinzas. Raiz quadrada. Parte, proporcionais.
Mania Julista Ramo, ponto sorteado n.º 3: Divisão
Complexa de ordinarias em decimas. Propores.
Hella Jauffret Coelho, ponto sorteado e ponto n.º 10: Mul-
tiplicações de frações ordinarias. Cure. Mistura e
liga.

No dia 26, as 9 horas, realizou-se a prova
oral de Geographia. Feita a chamada, compare-
ceram os mesmos candidatos ás provas,
Antunes; Antonio Silva, ponto sorteado n.º 8:
Pis da America, China, e nevous, cobr,
Principaes, Estrada do ferro do Brasil, Est.
do Rio. Fuzia Nunam Feu de
Cavalho, ponto sorteado n.º 3: Invenções su-
pericia, sistema solar, Brasil, limites a oc-
te, Principaes, queda da agua do Brasil, puper-
gicie, fepulacões e produções. Helena
Roqueira Braga, ponto sorteado n.º 5: Rio
da Europa, movimento da terra, sistema or-
graphico brasileiro, Populações do Brasil e
do testadii Augombr. Bahia: principaes,
recursos. José Lourenço dos Santos, foi or-
teado o ponto n.º 7: Rio da Africa, ventos e
atmosfera. Brasil. Porto. A industria indus-

do Brasil. O Rio Grande do Sul: principaes, re-
cursos. Lourenço tenente, ponto sorteado
n.º 2: Climaz europau. Aphora cepta. Brasil, su-
perficie, limites ao norte, o Parana, Minas, Go-
yales: Invenções e recursos. Mania Julista Ra-
mo, foi sorteado o n.º 9: sistema orographico do
Asia. Estação; dia e noite. Brasil: appreciação graf-
fica e clima. Rio narayoris principaes. Fernan-
lino: principaes, recursos. Hella Jauffret Coelho,
ponto sorteado n.º 10: sistema orographico da America
differença, hora, dia, e noite, da terra. Neste
mesmo dia vinte seis, as quinze horas, realizou-
se a prova oral de Historia do Brasil, compareceu
de a mesma hora, os candidatos, que compare-
ceram ás provas anteriores: Antonio Silva,
foi sorteado o ponto n.º 2: A religião dos indios, A
invasão de D. Pedro I, appreciação sobre D.
Pedro II. Fuzia Nunam Feu de Cavalho, ponto sorteado
n.º 3: A questão do acesso ao descobrimento do Bra-
sil, a invasão de Duquesnoy-Frouin, appreciação sobre D.
Pedro II. Helena Roqueira Braga, ponto or-
teado n.º 6: Fundações do Rio de Janeiro, Cau-
sas das guerras da Republica, o Placato dos presi-
dentes da Republica. José Lourenço dos Santos,
ponto sorteado n.º 7: Expulção dos jesuítas do
Maranhão, Causas da Inconfidência Mineira,
a propaganda abolicionista. Lourenço tenente,
ponto sorteado n.º 1: A questão do anachronismo no
descobrimto do Brasil, divisão do Brasil em des-
governo, o papel de José Bonifácio na Independência.
Mania Julista Ramo, ponto sorteado
n.º 4: Principaes actos de Thomé de Souza no Brasil,
Rebelião de Beeman, Principaes batalhas da

guerra do Paraguay - Stella Jauffret Coelho, foi
pontuada o ponto n.º 10: Segunda invasão holandesa,
Principais heróis, o "Pico", apreciação sobre os
principais vultos da Independência, notadamente
sobre Tiradentes.

No dia vinte sete (27), as dez horas,
realizou-se a prova de instruções morais e civicas,
havendo comparecido a mesma, tendo se can-
didatado anteriormente citados: Antonio Silva
ponto pontuado n.º 4: Desempenhamento intellec-
tual, erasificas, Dignidade dos profissões,
Commercio, Excelencia da vida do cidadão,
Lealdade ao, serviços da Patria. Fuzia
Nunan Feu de Carvalho, ponto
pontuado n.º 6: Ordem e disciplina agricola
rastica da pais e do progresso, A patria como
associação de familia do mesmo sangue, inte-
resse e tradições, Obediencia a autoridade
Constituida. Helena Nogueira Braga pon-
to pontuado n.º 2: Fortaleza da vontade, amor
as virtudes e horror ao vicio, Missão do
pais e educadores. José Lamen de Santos,
ponto pontuado n.º 1: Os deveres e os direitos
do homem em relação a familia e a sociedade,
de, Character e sua formação, virtudes
principais, Verdade, Sinceridade. "
Lourdes Feneira, ponto pontuado n.º 3,
Propriedade a vida, propriedade de prono-
abreia, prudencia, economia, prodiga-
lidade, Ambição e coragem na politica.
Maria Julieta Ramoz, ponto pontuado n.º 7:
Certo a bandeira, Poderes Constituidos da
nação, Serviços Militares e voto. Stella Jauf-

frétt Coelho, ponto pontuado n.º 5: A familia funda-
mentos da sociedade, Patria, poder, respeito a mu-
lher, Direitos do filho em face de pais invalidos.
Terminado, as provas, obtiveram-se o seguinte
quadro de notas das provas orais:

Portugues: Antonio Silva, 8, 134; Fuzia Nunan Feu
de Carvalho 8, 172; Helena Nogueira Braga 8, 35 V; José
Lamen de Santos 8, 395, Lourdes Feneira 8, 444, Maria
Julieta Ramoz, 8, 200 = Stella Jauffret Coelho 8, 155.

Arithmetica: Antonio Silva 7, 901, Fuzia Nunan
Feu de Carvalho 8, 35, Helena Nogueira Braga 7, 99,
José Lamen de Santos, 8, 189, Lourdes Feneira 6, 075,
Maria Julieta Ramoz 7, 213 = Stella Jauffret Coelho 8, 666.

Geographia: Antonio Silva 6, 495, Fuzia Nunan
Feu de Carvalho 6, 85, Helena Nogueira Braga 8, 79
José Lamen de Santos, 7, 729, Lourdes Feneira 7, 486, Maria
Julieta Ramoz, 7, 916 = Stella Jauffret Coelho 7, 265.

Historia do Brasil: Antonio Silva 8, 116, Fuzia
Nunan Feu de Carvalho, 8, 356, José Lamen de Santos,
7, 98, Lourdes Feneira 7, 823, Maria Julieta Ramoz,
8, 187, He-
lena Nogueira Braga, 8, 25 = Stella Jauffret Coelho 8, 216.

Instrução Moral e Civica: Antonio Silva, 10, Fuzia Nu-
nan Feu de Carvalho 10, Helena Nogueira Braga 10,
José Lamen de Santos 10, Lourdes Feneira 10, Maria
Julieta Ramoz 10 = Stella Jauffret Coelho 10.

Terminado, as provas orais, procedeu-se ao
exame de Orthographia, sendo pontuado o ponto n.º 2:
Letra gothica, para ter de o Candidato. O texto para
copiar foi aberto a porta: "Pedro Du", a pagina 143. Re-
lação das notas obtidas pelo Candidato, nestas provas: An-
tonio Silva, nota 9. Fuzia Nunan Feu de Carvalho, nota 7.
Helena Nogueira Braga, nota 8. José Lamen de Santos, nota 3, 66.
Lourdes Feneira, nota 8, Maria Julieta Ramoz, nota 9. Stella Jauffret Coelho

Em seguida ao exame de calligraphia, passou-se a parte final do concurso, realçando-se a prova de docencia.

A prova de calligraphia realizou-se no dia vinte e oito, ás 12 horas, sendo que a de docencia verificou-se a certa, as mesmas horas.

O ponto criticado para a prova de docencia foi o n.º 11. Os jesuitas e a catechese.

Compararam todos os candidatos as pernas antenas: Antonio Silva ^{primeiro da turma} examinada pelo examinador a - Começou pelo descobrimento.

Explicou o que era civilização e o que significa a palavra selvagem. Procurou prender a attenção com perguntas frequentes - Tratou da religião dos indios - Fuzilado da vingança, chamando a attenção dos alumnos para esse feio pentagrama - Tratou do baptisimo, comparando com os meninos que acreditam em "lobisomem" - A necessidade de se civilizar os indios, que eram verdadeiros bichos -

A catechese, usinara catecismo e religião - Cumprir a trabalhar e combater a anthropophagia - Os jesuitas, santos e benfiteiros - o baptisimo - a escola onde ella se localizava - O Padre Nobrega - Processos dos jesuitas - Apologia de Nuchista - a Copagem e a immundidade - Conselho - Os pontos de mortificação - O ensino dos autos dramaticos - a agricultura - os resultados da catechese - Como os indios obtiveram o fogo - Tom simpatia de Anchieta - O padre Antonio Vieira - Voz forte, um pouco rapada, mas com poucas publicações adaptavel.

C - Linguagem accessivel aos alumnos.

d - Methodo intermediario entre o classico e o activo,

com exemplificação e perguntas, nomes no quadro e mapas.

e - Demonstrou paciencia e dedicacão - enthusiasmo - Nota final: sete e meio (7,5).

Fuzia - Timon - Feu de Carvalho - Resumo da aula: (omitido pelo examinador) a - Começou perguntando em que anno se acharam os alumnos - De gostaram de historias - Se conheciam ou já tinham ouvido falar em frei de Anchieta e Antonio Vieira - Exercerem esses nomes no quadro - Vozou uma pequena historia (irraginação) - Mostrou um livro sobre historias macabrias - Mostrou o retrato de Nuchista - O que é um missionario - Lembrou aos meninos, os missionarios de Belli Tringote - Comparacões - Gravuras - Tratou do descobrimento do Brasil - Focou-se em uma pouco mostrando as gravuras - Explicou a parablão - Os meus teatro, que os portuguezes influenciam ao indio - Mostrou uma portuguezia de coltura de Anchieta e uma india, explicando a differença entre elle e os portuguezes - Comparou essa india vestida, com os indios do quadro do primeiro n.º - Os progressos devidos à Catechese - Mostrou (de longe) o mappa - A verde na floresta - Baptisimo no regato - O padre Antonio Vieira - Se conheciam alguma com esse nome - Se havia alli algum Antonio - Contou a historia do estalo - As Divisões - Os factos - Sermons - a despeza do processo - O valor do estudo e do trabalho - O exemplo dos jesuitas - Pregou a Caridade - O Tratado de Speybig - Os ultimos missionarios francezes foram desinteressados - b) - Voz clara, calma, um pouco baixa. c) - Linguagem accessivel aos alumnos, embora algunos vezes tenha empregado alguns termos de terminologia.

d). methodo activo. e) - demonstrou paciencia e dedicacao - entusiasmo decrescente. Nota final: sete e meio (7,5).

Helena Requena Braga - Resumo da aula (anotada pelo examinador): Vou contar a vossa historia, mas uma historia de verdade - fez algumas perguntas - Mostrou figuras de indios - Ami-Androsam - A pintura d'elles - Como viviam - Gorta com divais de injas. Explicou: Casas, tabas, pedes, Canastros - Amunich - Voçes são capazes de fazer uma "imbia"? - É de chifre - A chimera facas dos indios - Explicou com linguagem excessiva a anthropophagie - Assim elles viviam, mas chegaram os portugueses - não se entenderam - Mas um dia fundaram no lincopa a Companhia de Jesus - Sto. Ignacio - Os jesuitas no Brasil - Explicou muito bem a catechese - Os jesuitas vieram dispostos a tudo - até a morte - A Sympathia, a bondade, o carinho, a dedicacao - e Deus os ajudara - A escola, a igreja, os sacramento, são a mãe e o guia - Naquelle tempo eram os jesuitas que os guiavam - Falou sobre a covardia de certos muçulmanos - Andriete não se preocupou muito com a forma, para se fazer comprehender pelos alumnos (a Candidata) Nóbrega - Vieira - Mostrou gravuras, perguntas. b) Voz clara, forte, alegre, gesticulacão apropriada; não fica parada as das aulas. c) Linguagem perfeitamente accessivel por (alunos). d) Methodo doativo bem comprehendido. e) Demonstrou notavel vocacao para o magisterio - Entusiasmo. Nota final, dez (10). José Lourenço dos Santos, Resumo da

aula, dada (anotada pelo examinador): Começou fazendo perguntas - O que quer dizer jesuitas? quem fundou a Companhia, etc.? Fez paratitulos dizendo ao alumno, "bom dia amigos aqui, voces podem falar" - repetiu varias vezes a pergunta - Um alumno antes responderem, foi Jesus - Não explicou - Falou assim sobre Ignacio de Loyola - Guerrero, etc., etc. Depois perguntou: Onde fica a hyia? Tomou do Globo para mostrar a hyia - Falou sobre a finalidade dos jesuitas - A Companhia de Jesus não tinha de lincopa? - Onde esteve mais? Assim foi explicado como elles ensinaram - Aprenderam a lingua dos indios, - a intelligencia - dedicacao do padre Andriete - Explicou então a catechese - Recapitulou a fundacao do primeiro collegio - não se entenderam bem da data - Afinal deu a data (diz se de Janeiro de 1553) - Falou sobre Nóbrega - Voltou a perguntar sobre a Companhia e seu fundador - Deu padre Fuijô como jesuita - Chamou a attenção dos alumnos com energia - Fez a leitura de um trecho escrito pelo general Leão Magalhães. b) voz forte, clara, gesto amplas. c) Linguagem mais ou menos accessivel ao alumno. d) Methodo deficiente - Fraco, desligado. - Notavel entusiasmo ^{com} que se manteve de principio a fim - e) demonstrou energia e dispozição. Nota final sete (7).

José de F. e. e. e. Resumo da aula dada (anotada pelo examinador): Voces estão cansados? Querem conversar? (ao alumno), Falam de historias? Sabem o que é o Brasil? Foi assim perguntando e obtendo dos alumnos, as respostas habilmente por ella molentes - Onde está o Brasil? Já viu um indio? (Um alumno respondeu que sim - em Canaral) - Mostrou gravura

as armas - Explicou perguntando - a vinda dos
jesuítas - Os bispos, que concorriam - A agricul-
tura - Os jesuítas e o papa, em relação ao co-
légio - O padre Vieira - Uma lenda sobre An-
chieta - Vocês tem medo de índio? - Pris Anchieta
não tinha - Anchieta como refer. - Entre histó-
ria de Anchieta - Os paulais - Peroary - Gravura
de Anchieta - O que os jesuítas fizeram (terminou a
aula quatro minutos antes da hora).
b) Voz clara, calma - gesticulação apropriada.
c) Linguagem perfeitamente assertiva, ao aluno.
d) Método ativo, em cumprimento.
e) Demonstrou aptidão - entusiasmo decrescente.
Nota final seis (6).

Maria Jolida Ramo. Resumo
da aula ministrada pelo Alunado (1). Foi
com cumprimento ao aluno - Vocês
ainda não me conhecem, não é? Pergun-
tem o nome de cada aluno - E o nome
delles? - E o nome de sua patria? Os pi-
meiros habitantes - Motivação, meias,
um caderno cheio de gravuras sobre os
índios - Foi-lhes pedindo indicações, in-
dividualmente, sobre as gravuras, - Escre-
vem na pedra, uma série de nomes de
tribus (mas muitas vezes a mesma orthogra-
fia para todos elles). A anthropophagia -
Mostre a gravura de uma taba - Compare
a differença com a nossa cidade - A vin-
da dos jesuítas - Escrevem na pedra o
nome de alguns - Mandou os meninos a
pedra após de calcularem as datas da
vinda dos jesuítas - Entregou a cada alumno

um papel com o nome de um jesuítas para
escrever sobre elles - Falou sobre Anchi-
eta, Nóbrega - Aspiculha - Motivação a gravura da
Cruzada de Thomaz de Souza - A caça dos jesuítas -
A fundação do primeiro Colégio - São Paulo -
Reconstrução os nomes das tribus.

- b) Voz clara forte - pausada.
c) Linguagem assertiva ao aluno.
d) Método activo, porosismo.
e) Demonstrou paciência, dedicação e entusiasmo.
Nota final sete e meio (8,5).

Stella Augustina Coelho, resumo da aula dada
(anotada pelo Alunado): Vocês (ao aluno)
conhecem instrumentos de musica? Escutam
uma imbia - Quem conhece? Quem sabe?
Era feita de um osso da perna dos inimigos,
muitos na guerra - Mostra a gravura de
um índio - diz-lhes se não parece com um
leãozinho - fez perguntando - os meninos, pela
curiosidade, o que conseguiram, apesar
de ser a ultima das pedras dadas, no
dia. Falou sobre a usação da existência de
Deus entre os índios. Tudo isso em lingua-
gem e expressões muito assertivas - Os índios
viviam abandonados (eram volantes, e devo-
ravam a carne os inimigos). Não como
os homens, hoje - Os meninos tem sta. Cruz
escola, etc. - A caça dos jesuítas - Anchieta e No-
brega - Motivação da origem da paz de Peroary - An-
chieta tinha companhia em Deus - Terminou a
aula distribuinte papéis de Anchieta, e os meninos,
b) Voz forte, rápida, mas pausada - Muita natu-
ralidade.

c) Linguagem correcta e perfeita em este acco-
sivel.

e) - methodo activo - factis admiravelmente ligados.

f) - Simultanea utraque applicação para o magisterio -
muita naturalidade ao dar aula. Nota final:
de 90).

Resumo das notas finais, por materia:

Portuguez: Antonio Silva, 8,392;

Fuzia Nunam Fm de Carvalho, 8,505;

Helena Roqueira Braga, 7,427;

José Louren dos Santos, 6,072;

Lourdes Ferreira, 6,942;

Maria Julieta Ramo, 6,475;

Hella Jauffret Coelho, 6,952.

Arithmetica: Antonio Silva, 7,450;

Fuzia Nunam Fm de Carvalho, 8,125;

Helena Roqueira Braga, 7,995;

José Louren dos Santos, 8,095;

Lourdes Ferreira, 6,287;

Maria Julieta Ramo, 5,656;

Hella Jauffret Coelho, 9,333.

Geographia: Antonio Silva, 7,077;

Fuzia Nunam Fm de Carvalho, 5,755;

Helena Roqueira Braga, 7,5;

José Louren dos Santos, 6,694;

Lourdes Ferreira, 7,243;

Maria Julieta Ramo, 7,788;

Hella Jauffret Coelho, 6,632.

Historia do Brasil: Antonio Silva, 7,573;

Fuzia Nunam Fm de Carvalho, 7,788;

Helena Roqueira Braga, 7,905;

José Louren dos Santos, 7,24;

Lourdes Ferreira, 7,411;

Maria Julieta Ramo, 7,405;

Hella Jauffret Coelho, 7,408.

Instrução Moral e Civica: Antonio Silva, 10;

Fuzia Nunam Fm de Carvalho, 9,165;

Helena Roqueira Braga, 9,165;

José Louren dos Santos, 9,165;

Lourdes Ferreira, 8,33;

Maria Julieta Ramo, 7,665;

Hella Jauffret Coelho, 8,83.

Resultado Final:

Antonio Silva - (medio) 8,141

Fuzia Nunam Fm de Carvalho - " 7,728

Helena Roqueira Braga - " 8,284

José Louren dos Santos - " 6,846

Lourdes Ferreira - " 7,173

Maria Julieta Ramo - " 7,498

Hella Jauffret Coelho - " 8,165

Classificação:

Helena Roqueira Braga - 8,284

Hella Jauffret Coelho - 8,165

Antonio Silva - 8,141

Fuzia Nunam Fm de Carvalho - 7,728

Maria Julieta Ramo - 7,498

Lourdes Ferreira - 7,173

José Louren dos Santos - 6,846

Para constar mandou o Senhor Pre-
sidente da Commissão Examinadora
que fosse feita esta acta em duas vias,
sendo uma archivada nos livros de
accôrdo com a ultima parte do nume-
ro treze (13) do art. 19, da Consolidação
em vigor em 1911, e a outra entregue ao

cola, servindo como secretário deste
concursos, lancei esta acta que as
signo com a Commissão Exami-
nadora.

Escola de Formidizes Artífices no
Estado de Minas Geraes.

Belho Horizonte, 31 de Dezembro de 1935.

Alcides de M. Maia, secretário.

O Director ~~Administrativo~~ ~~do~~ ~~Concurso~~
presidente

Maria Luiza Buffalo - examinadora

~~Calamita~~ - examinador

37 Ad. F. de M. Maia

Contém este livro cinco volumes
(50) folhas todas por uma
numeradas e rubricadas com
a rubrica "Atlas Journal de
de Paris etc.,
En esta de algunas estampas
Esta de de China, en Bello Ho-
yout,
Alonso Journal de Paris etc.

